

SIGNIFICADOS DO CONCEITO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE

Meanings of the health concept through the perspective of teachers in the health field

Significados del concepto de salud desde la perspectiva de los docentes del área de la salud

Bárbara Brezolin Dalmolin¹

Dirce Stein Backes²

Cláudia Zamberlan³

Diego Schaurich⁴

Juliana Silveira Colomé⁵

Maria Helena Gehlen⁶

RESUMO

O estudo objetivou compreender os significados do conceito de saúde para docentes profissionais da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior. Pesquisa descritivo-exploratória, realizada com os coordenadores dos cursos de graduação da área da saúde atuantes em atividades de ensino superior. Os resultados evidenciaram a existência de um paradoxo em relação aos significados atribuídos ao conceito de saúde. Para alguns, a saúde é entendida como um fenômeno complexo; para outros, um fenômeno reducionista. Os dados possibilitam argumentar que houve importantes avanços na apreensão teórica e conceitual de saúde, mesmo que para alguns participantes o fenômeno saúde ainda esteja pautado em concepções reducionistas e pontuais. Abarcar o significado ampliado do fenômeno saúde implica, em suma, ampliar as possibilidades interativas além da articulação teoria e prática, por meio de debates e discussões que fortaleçam e divulguem o conceito de saúde segundo uma perspectiva ampliada.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Profissionais da Saúde. Pesquisa em Enfermagem.

Abstract

This study aimed to comprehend the meanings of the health concept for professional teachers of an Institution of Higher Education. This exploratory descriptive research was conducted with coordinators of undergraduate courses in the health field. The results demonstrated that there is a paradox related to the meanings attributed to the health concept. While some teachers understand health as a complex phenomenon, others see it as a reductionist phenomenon. The data suggest that there have been important advances in the theoretical and conceptual apprehension of health though for some participants the health phenomenon is still ruled by reductionist and punctual conceptions. Reaching the broader meaning of the health phenomenon implies not only enlarging the interactive possibilities, but also a theoretical and practical articulation through debates and discussions that strengthen and promote the concept of health according to a broader perspective.

Keywords: Health Education. Health Personnel. Nursing Research.

Resumen

El objetivo del estudio es comprender los significados del concepto de salud para docentes profesionales del área de la salud de una Institución de Enseñanza Superior. Investigación descriptivo-exploratoria, realizada con los coordinadores de los cursos de licenciatura del área de la salud que trabajan en actividades de Enseñanza Superior. Los resultados evidencian la existencia de una paradoja en relación a los significados atribuidos al concepto de salud. Para algunos, la salud es entendida como un fenómeno complejo; para otros, un fenómeno reducionista. Los datos permiten afirmar que ha habido importantes avances en la comprensión teórica y conceptual de la salud, mismo que para algunos de los participantes el fenómeno salud sea regido por la concepción reducionista y puntual. Abarcar el significado del fenómeno ampliado de la salud implica, en definitiva, ampliar las posibilidades interactivas más allá de la articulación teoría y la práctica, a través de debates y discusiones que fortalezcan y revelen el concepto de salud de acuerdo con una perspectiva más amplia.

Palabras Clave: Educación en Salud. Personal de Salud. Investigación en Enfermería.

¹Enfermeira. Graduada pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: barbara_brezolin@hotmail.com.
²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Empreendedorismo Social da Enfermagem e Saúde (GEPES/UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: backesdirce@ig.com.br.
³Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Rio Grande - FURG. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Membro do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde (GIPES/UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: claudiazamberlanenator@gmail.com.
⁴Enfermeiro. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: eu_diegosch@hotmail.com.
⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Membro do Grupo Interdisciplinar em Pesquisa em Saúde (GIPES/UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: julianacolome@yahoo.com.br.
⁶Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Empreendedorismo Social da Enfermagem e Saúde (GEPES/UNIFRA). Santa Maria-RS. Brasil. E-mail: mahghelen@terra.com.br.